

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Dezembro/13

### Queda da produção industrial no mês de novembro

Após o crescimento registrado em outubro (1,2%), a **produção da indústria** paulista registrou queda de 8,9% no mês de novembro, com perda de 4,6 pontos entre um mês e outro, atingindo 47,0 pontos. Depois de quatro meses consecutivos em que o índice se encontrava acima do nível dos 50 pontos, nesse mês ficou abaixo dos 50 pontos. O indicador de **utilização da capacidade instalada** caiu de 45,4 pontos para 44,4 pontos no mês de novembro (queda de 1,0 ponto), e segue distante utilização ideal; a variável de **estoque de produtos finais** (+0,6 ponto) avançou para a marca de 51,2 pontos em novembro. Já o indicador de **estoque efetivo versus estoque planejado** também mostrou alta em relação ao mês anterior (0,9 ponto), registrando 54,1 pontos. Tal cenário de queda na produção é provável que esteja acompanhando o estoque excedente.

Na abertura por porte, todos os portes apresentaram queda sendo que o indicador de **Volume de Produção** foi puxado principalmente pela queda de 5,8 pontos nas médias indústrias, passando de 52,5 para 46,7 pontos. As pequenas indústrias registraram queda de 3,6 pontos (de 50,3 para 46,7 pontos) e as grandes indústrias retraíram 4,4 pontos (de 51,8 para 47,4 pontos). Tanto o indicador geral quanto por porte ficaram abaixo dos 50,0 pontos, registrando um quadro pessimista.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** efetiva em relação à usual no mês de novembro de 2013 ficou no patamar de 44,4 pontos (-1,0 ponto), ainda abaixo dos 50 pontos, o que indica que a capacidade utilizada se distancia da usualmente utilizada. As pequenas indústrias registraram queda de 1,8 ponto no mês, atingindo 42,3 pontos. As médias retraíram 1,5 ponto, passando de 45,9 para 44,4 pontos e as grandes indústrias, o indicador apresentou queda de 0,2 ponto, chegando a 45,5 pontos no período.

O indicador de **evolução do número de empregados** manteve-se estável no mês de novembro em relação a outubro, registrando 48,7 pontos. Na abertura por porte, as médias indústrias evidenciaram expansão ao passar de 47,3 para 48,5 pontos. Já as pequenas indústrias, a variação foi negativa em 0,5 ponto, indo de 49,0 para 48,5 pontos e às grandes indústrias, o recuo foi ligeiramente menor 0,4 ponto, trazendo seu índice para 48,9 pontos, ante 49,3 pontos evidenciados no mês anterior.

O indicador de **estoque efetivo versus estoque planejado** ascendeu em 0,9 ponto, passando de 53,2 para 54,1 pontos e sinalizando que o excesso de estoque, após o ajuste visto em setembro. As grandes indústrias puxaram o indicador para cima, ao crescer 3,0 pontos,

passando de 52,0 para 55,0 pontos. Já as pequenas indústrias sofreram queda de 1,9 ponto, passando de 54,3 para 52,4 pontos e as médias apresentaram queda no indicador de estoque efetivo versus planejado em 0,7 ponto, registrando 53,8 pontos.

O indicador de evolução dos **estoques de produtos finais** apresentou ascensão no período (0,5 ponto), e atingiu a marca de 51,2 pontos em novembro. O indicador foi puxado pelas indústrias de médio porte, que registraram alta de 1,8 ponto, alcançando o patamar de 53,2 pontos, seguido pelas indústrias de grande porte, que registrou 52,1 pontos (1,7 ponto em novembro). Em contrapartida, as indústrias de pequeno porte registraram queda de 3,5 pontos na passagem de outubro para novembro, ficando em 47,0 pontos.

## Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em Novembro de 2013

	Nível de Atividade								Emprego			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Evolução do nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
nov/12	47,4	46,2	46,8	48,4	42,2	41,3	43,4	42	48,5	49,3	48,9	47,8
out/13	51,6	50,3	52,5	51,8	45,4	44,1	45,9	45,7	48,7	49	47,3	49,3
nov/13	47	46,7	46,7	47,4	44,4	42,3	44,4	45,5	48,7	48,5	48,5	48,9

	Estoques							
	Estoques de Produtos Finais				Efetivo/Planejado			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
nov/12	51	52,1	51,7	50	52,5	50	53,1	53,3
out/13	50,7	50,5	51,4	50,4	53,2	54,3	54,5	52
nov/13	51,2	47	53,2	52,1	54,1	52,4	53,8	55

Fonte: FIESP/CNI

## Perspectivas para os próximos seis meses

O indicador de **expectativas de demanda** recuou 1,2 pontos, ao passar de 48,8 para 47,6 pontos em novembro. Ao desagregar por portes, torna-se evidente que a tendência baixista do índice foi disseminada em todos os portes, com as indústrias de pequeno porte atingindo o nível de 41,2 pontos com perda de 4,3 pontos em novembro, seguido pelas perdas das empresas de médio porte (-0,2 ponto), que passaram de 46,2 para 46,0 pontos. As empresas de grande porte recuaram 0,3 ponto, chegando ao patamar de 51,5 pontos.

Quanto às perspectivas de **compra de matérias-primas** para os próximos seis meses, também apresentou piora, se distanciando mais uma vez do patamar de estabilidade. O índice recuou 0,2 ponto no mês de novembro, ficando no patamar dos 46,2 pontos. O destaque negativo ficou com as empresas de pequeno porte, com retração nas perspectivas de compras de matéria-prima na ordem 2,9 pontos (chegando a 39,6 pontos), atingindo o pior resultado da série. Já as empresas de médio porte (45,1 pontos) e grande porte (50,0 pontos) apresentaram alta na passagem de outubro para novembro de 1,0 e 0,4 ponto, em termos respectivos, com destaque

para a última categoria, que ficou exatamente com 50,0 pontos no equilíbrio entre a expansão e a retração na compra de matéria-prima.

A percepção quanto ao nível de **exportações** para os próximos seis meses apresenta o avanço de 2,2 pontos em novembro (passando de 44,9 para 47,1 pontos). O porte com maior contribuição positiva são as médias, avançando 3,7 pontos nesta última avaliação, que apesar do crescimento, continua abaixo do nível de estabilidade, registrando 44,8 pontos. O resultado também foi puxado pelas pequenas empresas, que apresentaram alta de 3,6 pontos (chegando a 37,5 pontos); e também as grandes empresas avançaram 0,5 ponto, atingindo 52,9 pontos.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses de **números de empregados** apresentou retração de 1,3 ponto, levando o índice ao patamar de 44,7 pontos nesta leitura. Na abertura por porte, as pequenas indústrias sofreram queda (2,4 pontos), atingindo 41,0. Já as médias indústrias registraram queda de 1,5 ponto e as indústrias de grande porte registraram queda de 0,5 ponto, abaixo da estabilidade (47,0 pontos).

**Sondagem da Indústria Paulista - Expectativas em Novembro de 2013**

	Perspectivas para os próximos 6 meses							
	Demanda				Compras de Matérias-Primas			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
nov/12	51,3	44,6	52,5	53,8	49,7	43,5	50,5	52,3
out/13	48,8	45,5	46,2	51,8	46,4	42,5	44,1	49,6
nov/13	<b>47,6</b>	<b>41,2</b>	<b>46</b>	<b>51,5</b>	<b>46,2</b>	<b>39,6</b>	<b>45,1</b>	<b>50</b>
	Exportação				Nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
	nov/12	50,5	43,2	48,1	55,3	48,1	44,6	48,8
out/13	44,9	33,9	41,1	52,4	46	43,4	45,4	47,5
nov/13	<b>47,1</b>	<b>37,5</b>	<b>44,8</b>	<b>52,9</b>	<b>44,7</b>	<b>41</b>	<b>43,9</b>	<b>47</b>

Fonte: FIESP/CNI

Em suma, os indicadores que avaliam a situação atual da indústria paulista, volume de produção e utilização da capacidade instalada registraram queda entre outubro e novembro; já o indicador de evolução do número de empregados manteve-se estável nesse mesmo período de análise. A queda na produção foi puxada principalmente pelas indústrias de grande porte e também pelo excesso de estoque registrado nessas empresas.

Em relação aos indicadores que avaliam a percepção da indústria para os próximos seis meses demonstram um quadro pessimista para as indústrias, pois, todos os indicadores apontaram queda e todos estão abaixo dos 50 pontos, apesar da exportação ter melhorado seu indicador nesse mês de novembro. A maior queda foi registrada pelo indicador de número de empregados, seguido pelas perspectivas de demanda. O porte mais pessimista é o de pequenas indústrias, registrando uma queda média de 10% entre os indicadores analisados.

Ao analisar os indicadores que avaliam a situação atual e as expectativas para os próximos meses conjuntamente, há um pessimismo em relação a produção atual e excesso de estoque, e o pessimismo generalizado continua nas expectativas tanto na demanda interna quanto na externa.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.  
Perfil da amostra: 261 empresas, sendo 74 pequenas, 114 médias e 73 grandes.  
Período de coleta: de 1 a 11 de dezembro de 2013